RELATO DE CASO OU EXPERIÊNCIA - NEUROLOGIA

# ARTETERAPIA COMO FERRAMENTA DE MANEJO E O PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE ESQUIZOFRENIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Eduarda Almagro (eduardaalmagro@gmail.com)*

*Carolina De Marqui Milani (carolinademarqui@gmail.com)*

*Glauber Menezes Lopim (glauberlopim@gmail.com)*

Introdução: A psicologia usa a técnica da arteterapia como ferramenta para auxiliar em um melhor prognóstico, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e convivência social em pessoas com transtornos mentais, incluindo a esquizofrenia. A esquizofrenia é uma doença crônica com antecedentes genéticos e neurobiológicos heterogêneos que influenciam o desenvolvimento encefálico inicial, se expressando como uma combinação de sintomas psicóticos – como alucinações, delírios e desorganização, bem como disfunções motivacionais e cognitivas as quais afetam a vida do paciente e de seus familiares, reduzindo a sua qualidade de vida e impactando na memória operacional e de trabalho. A realização da arteterapia associada ao tratamento da esquizofrenia busca trazer uma redução desses sintomas e melhora no quadro, aumentando a qualidade de vida e a percepção do paciente sobre seus sentimentos. Descrição da experiência: Os acadêmicos de medicina tiveram a oportunidade de incentivar a arteterapia em uma Visita Domiciliar (VD) a uma paciente do sexo feminino, diagnosticada com Esquizofrenia a qual realiza o método de arteterapia no Centro de Atenção Psicossocial. Os acadêmicos acompanharam de perto a realização de diversas formas de artes pela paciente como bordado, pintura e desenho; e, os familiares relataram uma melhora do

prognóstico e evolução da qualidade de vida desta senhora. Em continuidade aos encontros e para incentivar a paciente na realização das atividades de artes, na segunda VD os acadêmicos comparam um kit desenho e explicaram a importância do trabalho mental realizado pela arteterapia e sua associação com a melhora dos sintomas. Considerações finais: A utilização da arteterapia impacta diretamente na vivência dos pacientes com transtornos mentais, evidenciado a melhora na memória operacional e de trabalho, as quais impactam proporcionalmente na qualidade de vida. Os impactos sociais são visíveis nos pacientes que possuem esquizofrenia, obtendo uma melhora no comportamento e na interação social com os familiares. Para os acadêmicos, a experiência de realização da arteterapia em conjunto com a paciente se mostrou necessária para a compreensão da doença e das diferentes técnicas de manejo não farmacológicas das pessoas com esquizofrenia. Ademais, a arteterapia surge como uma forma de aproximação dos acadêmicos com os pacientes, tornando-se uma importante ferramenta para a realização de uma prática médica humanizada a qual preza pelo bem estar e qualidade de vida, tanto do paciente quanto de sua família. Portanto, a experiência de aplicação da arteterapia foi uma experiência imprescindível para os acadêmicos e uma forma de melhora do quadro da paciente, beneficiando a sua qualidade de vida e dos seus familiares.

Palavras-chave: arteterapia; esquizofrenia; qualidade de vida.